

## WORKSHOP SOBRE ACTIVOS VIRTUAIS

Luanda, 09 de Dezembro de 2022



Fonte 1 Unidade de Informação Financeira (UIF)

O Escritório da Organização das Nações Unidas para a Droga e Crime (UNODC) em parceria com a Unidade de Informação Financeira (UIF) e a Procuradoria-Geral da República realizaram nos dias 06 a 08 de Dezembro do corrente ano um *workshop* sobre **Activos Virtuais**.

O referido certame teve com principal objectivo capacitar os profissionais destas instituições com as técnicas de investigação focadas para as operações e actividades que envolvam activos virtuais, nomeadamente, *cryptomoedas*, *cryptovalores* e outros instrumentos financeiros ligados às tecnologias de informação (*FinTechs*), dentre os quais os *Bitcoin* e *Etherium* são os mais comuns.

Dada as características que estes instrumentos financeiros possuem, dentre outras, a susceptibilidade de ocultar a identidade dos beneficiários efectivos, assim como a vulnerabilidade a que estão expostos, quanto a sua utilização para fins inconfessos e ilícitos, a referida formação serviu de igual modo para potenciar os participantes de conhecimentos sobre metodologia de investigação envolvendo *cryptomoedas* e *cryptovalores*, com foco para a prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e a proliferação de armas de destruição em massa.

Fizeram igualmente parte da citada formação, quadros seniores de diversas instituições do sector público, nomeadamente: Tribunal Supremo, Procuradoria-Geral (PGR), Ministério das Finanças

(MINFIN), Ministério das Relações Exteriores (MIREX), Serviços de Defesa e Segurança do Estado, Inspecção Geral da Administração do Estado (IGAE), Banco Nacional de Angola (BNA), Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), Comissão do Mercado de Capitais (CMC), Administração Geral Tributária (AGT) e Instituto de Supervisão de Jogos (ISJ).

No discurso de abertura, o Director-Geral da UIF, Dr. Gilberto Moisés Moma Capeça salientou que a temática das *Cryptomoedas* e *Bitcoins*, além de suscitarem temas sobre os fundamentos dos países, levantam igualmente, questões fundamentais sobre o desenvolvimento económico e social dos Estados, credibilidade e robustez dos sistemas financeiros, destacam temas sobre o “admirável mundo novo” das *FinTechs*, os seus desafios e a necessidade de serem aplicadas medidas avisadas e concertadas, não somente entre as entidades de um Estado mas, sobretudo, que tais acções estejam alinhadas a panorâmica internacional ao abrigo das recomendações e boas práticas internacionais.

A abordagem concertada sobre os Activos Virtuais, *Cryptomoedas*; *Crypto-valores*, *Ethereum*, *NFT's*, constitui uma mais-valia na capacitação dos quadros das diversas instituições participantes do sistema de prevenção e combate à criminalidade organizada e económico-financeira e um marco significativo no reforço das capacidades e competências destes quadros quanto à necessidade de se reforçar a prevenção de instrumentalização do sistema económico-financeiro Angolano para fins inconfessos e ilícitos tendo em conta os desafios que estes *FinTechs* suscitam à economia angolana, enfatizou o Director-Geral da UIF.

A referida actividade enquadra-se na estratégia de Prevenção e Combate à Corrupção, que constitui uma prioridade na Política de Cooperação para o Desenvolvimento da União Europeia e, insere-se na Estratégia da ONUDC para 2021-2025, mormente na Prevenção e Combate à Criminalidade Organizada, Corrupção e Crimes Económicos, no âmbito do Projecto PRO.REACT – Projecto de Apoio ao Fortalecimento do Sistema Nacional de Confisco de Ativos em Angola, financiado pela União Europeia (UE), que tem como objectivo desenvolver um sistema eficaz de combate aos fluxos financeiros ilícitos e contribuir para um maior crescimento económico e para a redução da pobreza em Angola.